



GT14 – Sociologia da Educação – Pôster 85

VIDA PROFISSIONAL E FAMILIAR DE PAIS PROFESSORES HOMENS: Práticas educativas e escolarização dos filhos

Rosilane Katia de Oliveira - UFOP

Marlice de Oliveira e Nogueira - UFOP

Resumo

Tendo em vista a raridade de estudos no Brasil sobre práticas educativas de pais professores, a proposta desta pesquisa é investigar os efeitos de um “ser professor” na vida profissional e na vida familiar do docente do sexo masculino atuante na educação básica, com foco nas experiências profissionais e nas práticas educativas familiares desenvolvidos na vida escolar dos filhos. Com um referencial teórico ainda em construção, a metodologia utilizada neste trabalho será de abordagem qualitativa. Na fase inicial da pesquisa foi realizado um levantamento na Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto objetivando identificar o número de professores em atuação na Educação Básica na Região dos Inconfidentes. E na segunda etapa, serão utilizados os instrumentos questionário e entrevista semiestruturada, que serão aplicados a 12 pais professores homens em exercício nos três níveis da educação básica. Sendo assim, espera-se que a investigação contribua para aprofundar e ampliar o conhecimento sociológico sobre a vida familiar e profissional de professores homens e seus impactos na escolarização dos filhos.

Palavras-chave: Práticas educativas. Pais professores homens. Vida familiar. Vida profissional.

Introdução

Este texto refere-se a uma pesquisa em andamento iniciada em 2016. Tem como foco de investigação pais professores homens que atuam na Educação básica na Região dos Inconfidentes, em Minas Gerais. A proposta é investigar os efeitos de um “ser professor” na vida profissional e na vida familiar do docente do sexo masculino atuante na educação básica, com ênfase nas experiências profissionais e nas práticas educativas familiares desenvolvidas pelo pai professor na vida escolar dos filhos.

Nesse sentido, alguns estudos internacionais realizados com pais professores (SILVA, 2003; VIEIRA E RELVAS, 2005; LASNE, 2012; BARG, 2011) quanto pesquisas desenvolvidas no Brasil (NOGUEIRA, 2011; SANTANA, 2005; REIS, 2006;

ANDRADE, 2006), têm demonstrado efeitos positivos na escolarização de filhos de docentes, derivados da condição paterna híbrida de pai e professor, ampliando estudos sobre os impactos decorrentes da profissão dos pais na vida escolar dos filhos. Porém, estes estudos, exceto o de Nogueira (2011), não analisaram de modo mais amplo, as práticas educativas de pais professores homens, e os efeitos da profissão na vida familiar do professor, bem como os efeitos das dinâmicas familiares na vida profissional destes profissionais. Salienta-se que somente o estudo realizado por Nogueira (2011), investigou em profundidade o interior das famílias, e em cuja amostra havia 13 pais professores homens. Sendo assim, conforme afirma Nogueira (2011), ao final de sua investigação, diante de um número reduzido de sujeitos (13 homens em um universo de 40 docentes investigados), a ampliação da compreensão sobre as práticas educativas familiares desses profissionais ainda é lacunar.

De modo similar, Romanelli (2013), em levantamento de artigos produzidos no período de 1997-2011 na área da Sociologia da Educação, sobre a inter-relação entre família e escola e a atuação da família no processo de escolarização dos filhos, identificou em suas análises a ausência dos progenitores masculinos nas pesquisas. Desse modo, o autor sublinha que mesmo com a invisibilidade dos pais nas pesquisas sociológicas e empíricas, não podemos dizer que eles não participam ou que sejam totalmente ausentes da vida escolar dos seus filhos. Sendo assim, Romanelli (2013, p.54) salienta que “[...] as práticas das mães no processo de escolarização dos filhos não podem ser avaliadas como se fossem ações individuais [...]”. Ou seja, é preciso investigar o contexto mais amplo das famílias para identificarmos como se dá a participação dos pais no processo de escolarização dos filhos.

Esse contexto instiga-nos a investigar sobre a temática em questão, e espera-se que esta pesquisa possa contribuir para as discussões sobre a vida familiar e profissional de professores homens, e em especial para ampliar a compreensão acerca de dimensões educativas no âmbito da relação entre família e escola, e possibilitando conhecer o perfil profissional e as práticas educativas parentais de professores homens.

Pais professores na pesquisa sociológica brasileira

No Brasil, em levantamento bibliográfico sobre as práticas educativas de pais professores encontramos quatro pesquisas: Nogueira (2011), Santana (2005), Reis (2006) e Andrade (2006). De modo singular, a pesquisa de Nogueira (2011) buscou compreender

os impactos do exercício da profissão docente no desenvolvimento de práticas educativas por pais professores em prol da escolarização dos filhos. Por meio de suas análises, Nogueira (2011) constatou que os pais professores se destacam por uma forte mobilização para que seus filhos tenham êxito escolar, e que as práticas educativas parentais ocorriam de maneira heterogênea nas diferentes famílias por ela investigadas. Demonstra também que existem efeitos de um ser pai professor com implicações nas diversas estratégias educativas desenvolvidas pelas famílias no quadro da vida escolar dos filhos.

Por sua vez, Reis (2006) focalizou em seu estudo, a escolha do estabelecimento de ensino por pais professores que trabalhavam em escolas públicas de São Paulo. A autora obteve como resultado em seu estudo que 63% desses professores optavam pela escolha na rede particular de ensino, e que esta escolha pelos pais professores está relacionada à precarização do ensino básico público como também da infraestrutura da escola e das condições de trabalho.

Já Andrade (2006) realizou sua pesquisa no município de São José, próximo de Florianópolis, com 20 mães professoras que trabalhavam de 1ª a 4ª séries dos anos iniciais em escolas públicas com filhos matriculados também nessa mesma etapa de ensino. O objetivo da autora era identificar as práticas escolares dessas mães professoras e compreender “[...] como os capitais profissional e cultural das mães se revertiam em capital escolar para os filhos [...]” (p.29). Andrade (2006) constatou que uma das estratégias educativas utilizadas pelas mães professoras era a escolha da professora de seus filhos, e a assiduidade escolar. Quanto à escolha do estabelecimento de ensino pela família, o protagonismo era das mães professoras, baseando-se em critérios tais como a proximidade da escola do local de sua residência ou matricular os filhos na mesma escola em que a mãe trabalha.

E para finalizar, o trabalho de Santana (2005) realizado em escolas públicas estaduais na cidade de Salvador-Bahia com pais na condição de professor, coordenador, diretor ou vice-diretor, buscou investigar suas representações sobre a escola pública e quais os critérios no processo de escolha do estabelecimento de ensino. A autora constatou por meio de suas análises que os pais professores não optavam pela escola básica pública para educar seus filhos devido à baixa credibilidade dessa rede de ensino. O segundo fator mencionado pelos respondentes na pesquisa de Santana (2005) é a segurança, pois, em um contexto atual do país afetado pela crise econômica e social, a segurança dos filhos torna-se uma preocupação central para os pais professores.

Contudo, observamos nos trabalhos apresentados acima que ser pai e professor influencia positivamente nas diversas práticas educativas desenvolvidas na escolarização dos filhos. Observa-se também que a maioria dos estudos brasileiros focalizam as estratégias educativas dos pais professores em casos mais particulares ligados a escolha do estabelecimento de ensino. Assim, evidencia-se a necessidade de aprofundarmos em pesquisas que contemplem também professores do sexo masculino, pois ainda é de fato um campo inexplorado, principalmente no tocante a dupla dimensão da presente proposta de investigação: os efeitos da docência na vida familiar e os efeitos da parentalidade na vida profissional.

Procedimentos metodológicos

O contexto de investigação será constituído pela rede pública de educação básica dos cinco municípios da Região dos Inconfidentes (Mariana, Ouro Preto, Acaiaca, Diogo de Vasconcelos e Itabirito) nos segmentos de ensino: Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e o Ensino médio.

A abordagem utilizada neste trabalho será qualitativa. Na fase inicial da pesquisa foi realizada uma consulta à Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto a fim de obter informações sobre o número total de docentes do sexo masculino que atuam na educação básica, e proceder à seleção dos sujeitos para a próxima etapa da pesquisa. Na segunda etapa, que será desenvolvida no ano de 2017, utilizaremos para a coleta de dados, os instrumentos questionário e entrevista semiestruturada que serão aplicados a 12 sujeitos selecionados para a pesquisa, sendo que serão três participantes de cada segmento de ensino, mediante os critérios: ser pai professor homem em exercício na rede escolar básica pública (estadual ou municipal), ser portador de diploma de ensino superior, ter filhos frequentando a Educação Básica e sob sua tutela, residir em um dos cinco municípios da Região dos Inconfidentes. Os dados coletados serão analisados pelo método da análise de conteúdo, proposto por Franco (2005).

Considerações preliminares

Os estudos realizados com pais professores evidenciaram que o fato de ser pai e professor impacta positivamente na vida escolar da prole, cujos efeitos repercutem

diretamente nas estratégias desenvolvidas pelos pais professores em benefício do sucesso escolar dos filhos. Sendo assim, espera-se que ao término da pesquisa, conheçamos as práticas educativas de pais professores homens em prol da escolarização dos seus filhos, bem como os efeitos da parentalidade na vida profissional, contribuindo para o campo dos estudos em sociologia da educação, e de modo especial para o campo de estudos sobre a relação família escola.

Referências

ANDRADE, Joelma Marçal de. **Profissão docente e escolarização dos filhos**. 2006. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

BARG, Katherin. The school success of teacher children. **Annales du Colloque « Fabrication familiale de la réussite scolaire d'ajustement aux publics**. Paris: Université Paris-Dauphine, 2011.

FRANCO, Maria Laura P. B. **Análise do conteúdo**. Brasília: Liber Livro, 2005.

LASNE, Annie da Costa. **La singulière réussite scolaire des enfants d'enseignants: des pratiques éducatives parentales spécifiques?**. Thèse de doctorat en Education. Université de Bourgogne,. Français, 2012.

NOGUEIRA, Marlice de Oliveira. **Pais professores e a escolarização dos filhos**. 2011. 267 f. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós Graduação em Educação. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

ROMANELLI, G. Levantamento crítico sobre as relações entre família e escola. IN. ROMANELLI, G.; NOGUEIRA, M.A.; ZAGO, N. **Família e escola: novas perspectivas de análise**. Petrópolis: Editora Vozes, 2013. p. 29-60

SANTANA, Regina Palma A. de. **Professor da Escola Pública: onde estuda seu filho? A família do professor na escolha da escola dos filhos**. 2005. 127 f. Dissertação (Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea). Universidade Católica de Salvador, Salvador.

SILVA, Rosemeire Reis da. Os professores da escola pública e a educação escolar de seus filhos: uma contribuição ao estudo da profissão docente. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 25, 2002, Caxambu. **Anais da ANPED...** GT 14, ANPED, 2002. Disponível em:< 25reuniao.anped.org.br/rosemeirereissilvat14.rtf>. Acesso em: 02 Jan. 2017.

SILVA, Pedro. **Escola família: uma relação armadilhada – interculturalidade e relações de poder**. Porto: Profedições, 2003.

VIEIRA, Cristina Rocha e RELVAS, Ana Paula. **A(s) Vida(s) do Professor**. Lisboa: Quarteto Editora, 2005. Vol. 4.